

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data:

**15 a 17
maio
2019**

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

A IMPORTÂNCIA DO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Regina Vitória Castanho Rosalin, Cristine Kasmirski
Centro Universitário Metodista

Introdução: O Brinquedo Terapêutico é um brinquedo estruturado, que tem como objetivo minimizar a ansiedade da criança gerada por experiências incomuns e ameaçadoras as quais não é possível solucionar somente com a recreação. Pode ser aplicado sempre que a criança tiver dificuldades em compreender ou enfrentar determinada situação. **Objetivo:** Descrever a importância do uso do brinquedo terapêutico no cuidado à criança hospitalizada. **Metodo:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com a utilização dos seguintes descritores: Criança Hospitalizada; Jogos e Brinquedos; Enfermagem Pediátrica. Foram incluídos artigos na íntegra, que apresentaram resumo estruturado, disponíveis, gratuitos, escritos na língua portuguesa, e que estavam condizentes com o tema proposto respondendo à questão norteadora deste estudo. Entraram na pesquisa artigos publicados entre os anos de 2008 a 2017. A coleta de dados ocorreu em 2018/01. **Resultados:** Durante a pesquisa foram encontradas 1012 produções nas bases de dados consultadas. Após leitura dos resumos, foram excluídos diversos artigos que se repetiam nas bases de dados e que não respondiam a questão de pesquisa, sendo selecionados 13 artigos para esta pesquisa, emergindo assim, a seguinte temática: “Benefícios do brinquedo terapêutico como intervenção da enfermagem pediátrica” ao qual destaca que o brinquedo terapêutico é um elo de comunicação e acesso ao mundo infantil. Além de auxiliar a criança a assimilar o processo de adoecimento, proporciona a compreensão necessária para manter o autocontrole diante das adversidades cotidianas. Consiste em uma valiosa intervenção para a enfermagem pediátrica, possibilitando uma assistência menos traumática alicerçada nas prioridades da criança. O brinquedo é um excelente mecanismo para qualificar as ações de enfermagem no âmbito infantil, visto que diminui o estresse, facilita a comunicação, estimula a colaboração e previne perturbações oriundas de uma hospitalização mal sucedida. **Considerações Finais:** A técnica do Brinquedo Terapêutico contribui positivamente para a assistência de enfermagem pediátrica, auxiliando a criança na aceitação do tratamento, no preparo para procedimentos, amenizando a ansiedade e contribuindo para um cuidado humanizado, tornando-se extremamente importante e indispensável no cuidado à criança hospitalizada.

Descritores: Criança Hospitalizada; Jogos e Brinquedos; Enfermagem Pediátrica.

Referências

Fonseca Et Al. Revelando o Mundo do Tratamento Oncológico por Meio do Brinquedo Terapêutico Dramático. Texto Contexto Enferm, V.24, N.4, P. 1112-20, 2015.
Fontes, Cassiana Mendes Bertinello; Oliveira, Ananda Stéfani Silva de; Toso, Lis Amanda. Brinquedo terapêutico em unidade de terapia intensiva pediátrica. Rev. enferm. UFPE online, v. 11, n. supl. 7, 2017, p. 2907-2915.

A INTEGRAÇÃO SETORIAL NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO RECÉM ADMITIDO

Jéssica Oliveira, Maria Lúcia Scola, Andrea de Mello Pereira Cruz, Fernanda R. Indriunas Perdomini, Maria Lúcia Pereira de Oliveira, Daniela Rodrigues Skolaude
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A integração setorial, auxilia o recém admitido no processo de trabalho da instituição, na compreensão os aspectos sociais, técnicos e culturais de seu novo local de trabalho e é uma etapa inicial funcionando como elemento de fixação e manutenção da

cultura organizacional (1). No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é desenvolvida pelo Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) com o objetivo de acolher o novo colaborador, buscando adequação do mesmo aos procedimentos e protocolos institucionais. Busca desenvolver as atribuições do perfil do cargo de acordo com as rotinas da unidade e processos assistenciais (2). **Objetivo:** Descrever a atividade de integração setorial realizada no Programa de Educação em Enfermagem (PEPE) para os serviços de Enfermagem Clínica (SECLIN), Cirúrgica (SEC), Psiquiatria (SEP), Internação Clínica da Unidade Álvaro Alvim (SEIC) e a Unidade de Ambiente Protegido (UAP). **Método:** Relato de experiência sobre a integração setorial realizada no HCPA, no período de 2018. Os dados quantitativos foram coletados a partir do relatório anual enviado pela coordenação de gestão de pessoas. **Relato da experiência:** A integração setorial faz parte de um conjunto de atividades educativas realizadas a partir da admissão do colaborador, ocorrendo durante o período de experiência. O novo colaborador realiza um treinamento em laboratório de ensino com duração de três horas, preferencialmente na primeira semana de admissão. Como metodologia, é utilizada a problematização e atividades práticas em manequim, com discussões dos procedimentos operacionais padrão (POP) de determinados procedimentos e dos protocolos assistenciais, proporcionando o compartilhamento de experiências, pois na lógica da educação permanente os processos de trabalho são problematizados por meio de práticas reflexivas, éticas, críticas e humanistas. Após esse momento o novo colaborador é acompanhado no seu setor de trabalho e caso haja necessidade de alguma atualização este funcionário recebe um acompanhamento individualizado, com um planejamento educativo prévio realizado entre ele, o SEDE e a chefia da unidade. No ano de 2018 foram admitidos 64 colaboradores nesses serviços, sendo que 63 realizaram a capacitação perfazendo um total de 98%. **Considerações finais:** A importância da integração setorial está na promoção do desenvolvimento profissional do recém admitido, proporcionando o conhecimento das rotinas institucionais e formando um elo com as unidades de trabalho. Além disso, promove a discussão e troca das experiências prévias e apresenta as rotinas institucionais de forma prática e objetiva. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de práticas seguras e eficazes, conforme preconizado pelo HCPA e normas regulamentadoras dos processo de acreditação internacional visando um ambiente de trabalho seguro tanto ao novo colaborador quanto a paciente que será atendido por ele.

Descritores: Educação em Enfermagem; Desenvolvimento de Pessoal; Acolhimento.

Referências

Silva, PA. Projeto de integração para novos funcionários da sede da Autarquia Municipal Hospitalar São Paulo; s.n; 2014. 23 p.

Sapatini TF, Gasparino RC, Polli P, Oliveira AS Avaliação de um programa admissional. Esc Anna Nery 2016;20(3):e20160065.

A INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleunice Gomes Souza, Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois
Faculdades Integradas de Taquara

Introdução: O processo prolongado do envelhecimento é uma realidade presente na maioria das sociedades. Estima-se que, em 2050, existirão 2,4 bilhões de pessoas com 60 anos ou mais no mundo, a maioria vivendo nos países em desenvolvimento. Dessa forma, à medida que uma pessoa chega a idades mais avançadas, alguns tipos de morbidades que lhe são típicas e irremediavelmente prevalentes anunciam-se como as doenças cardiovasculares que são consideradas as principais causas de incapacidade e